

# Plano de alfabetização tem apoio

Com exceção da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que fez algumas exigências para participar do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, com a integração do programa a uma política de melhoria salarial todas as outras entidades, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sindicato dos Professores de São Paulo e a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), apresentaram apoio total ao projeto. Ontem, o presidente da Fiesp, Mário Amato, em visita ao ministro da Educação, Carlos Chiarelli, prometeu mobilizar todos os empresários do País para contribuirem com o Governo nessa tarefa.

"Vamos promover cursinhos de treinamentos a profissionais aposentados, como advogados, engenheiros, administradores, que servirão de alfabetizadores", afirmou o empresário, após a reunião com o ministro. O presidente da Fiesp sugeriu ainda o aumento da carga tributária para ser destinado, exclusivamente, ao ensino básico e controlado, pela iniciativa privada.

A criação de novos centros educacionais para crianças, a exemplo do Centro de Vivência

Infantil que abriga cerca de 35 mil crianças, também foi proposta pelo empresário. Segundo Mário Amato, a entidade tem um projeto nos mesmos moldes para atender 350 mil crianças em 18 meses. O ministro da Educação gostou das sugestões e pediu para o empresário apresentar uma proposta ampla da entidade no prazo de 20 dias. Chiarelli disse ainda que já reservou aos estados do Norte e Mato Grosso a quantia de Cr\$ 1 bilhão 50 mil, dentro dos Cr\$ 10 bilhões garantidos para esse ano para o programa.

Segundo o ministro, essas regiões se adiantaram e já conseguiram do MEC a aprovação para o plano de alfabetização. "O MEC analisa o projeto e, se o Estado está em dia com contas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento para Educação), liberamos os recursos", explica Chiarelli.

Apesar de não contar com o apoio da CUT, o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, ficou satisfeito com o resultado dos encontros que manteve essa semana com diversas entidades para tratar sobre o Programa, que será lançado oficialmente no próximo dia 11.